

Sic transit gloria mundi
As glórias do mundo são transitórias

Nada do que nos predisposmos a fazer durante nossa existência será feito de forma solitária, e este livro é a demonstração viva deste fato. Muitos tiveram sua presença marcada nesta trajetória, embora alguns nem façam idéia do quanto foram importantes nisso.

A minha esposa Caroline que me inspira diariamente há muitos anos, e recentemente ao meu filho Gabriel por ter me proporcionado um ânimo extra.

A meus pais, sogros e familiares sempre presentes.

Aos Irmãos e amigos por suas sábias palavras.

As pessoas especiais da Fundação Cultural de Lages, que são pedra fundamental.

Aos artistas do Teatro Marajoara.

Aos patrocinadores e à editora que abraçaram este projeto de forma incondicional, e com paixão, por perceberem neste conjunto de imagens uma obra em potencial, considerando que esta seria uma forma justa e perfeita de mostrar nossa terra a quem está distante.

Aos parceiros a cavalo e de jipe, que entre campos e coxilhas, há muita amizade e dedicação. Aos bons encontros nas estradas da coxilha.

As pessoas especiais que traduziram esta obra para o papel com seus traços e rimas poéticas. Os publicitários.

A todos que estão diariamente comigo, pelo apoio na construção de meus projetos.

Aos meus amigos fotógrafos por terem me emprestado os seus ouvidos na hora certa.

Aos meus alunos, por me ajudarem a confirmar em sala de aula que é mais importante a sabedoria em construir um homem e uma personalidade, do que o saber informativo.

Donos de fazenda que conhecem bem a beleza deste chão.

A equipe dos Projetos Especiais que acolheram este pára-queda.

A todos que prestigiam meu trabalho.

Aos profissionais impressores gráficos, pela dedicação especial para que este trabalho tomasse forma.

E ao Deus de nosso coração...